



AVALIAÇÃO DE TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO DAS ESCOLAS MÉDICAS BRASILEIRAS – CAEM/ABEM

MÉTODO DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

1 – Identificação dos atores sociais (docentes, discentes, técnico-administrativos, outros) envolvidos com a implementação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do curso de graduação – Comissão Própria de Avaliação (CPA/Sinaes) – para a primeira etapa da auto-avaliação, a aplicação do instrumento.

2 – Distribuição de material/instrumento aos participantes (Diretrizes Curriculares, SINAES/INEP/MEC, Projeto Pedagógico da escola e/ou Projeto Pedagógico Institucional, etc.).

3 - Reunião do grupo em sala própria - data show, cadeiras móveis para trabalhar em roda - para aplicação do instrumento, prevista para durar de 2h à 3h, com os seguintes passos:

- a) Introdução sobre mudanças de modelo/paradigma, abordando as Diretrizes Curriculares, o Sinaes, o processo de auto-avaliação e o método (em PowerPoint);
- b) Distribuição do instrumento aos participantes;
- c) Exposição de cada um dos dezessete vetores que constituem os cinco eixos (*mundo do trabalho; projeto pedagógico; abordagem pedagógica; cenários de prática; e desenvolvimento docente*), com leitura das três alternativas em cada um deles, seguida cada questão de discussão entre os participantes em um exercício de (troca de olhares) visualizar o curso de graduação como um todo, em busca de consenso sobre a alternativa **predominante** na prática cotidiana do curso;
- e) Preenchimento de apenas um instrumento, com o consenso ou percepção predominante no grupo;
- f) Em cada vetor a justificativa é a identificação do “porque” da alternativa escolhida ser a predominante, identificando políticas, cultura institucional, e/ou valores, etc., que justificam a prática predominante;
- g) Em cada vetor a(s) evidência(s) é expor e/ou apontar uma ou mais evidências, ou seja, exemplos concretos - documentos, ações - passíveis de averiguação, de constatação que confirmem a alternativa escolhida como predominante nas práticas da Escola.
- h) encaminhar os resultados do instrumento preenchido pelo grupo para a CAEM/ABEM, por meio eletrônico, usando a senha fornecida para Secretaria da ABEM a partir do encaminhamento do Termo de Adesão.

4 – Aferição do resultado preliminar pela CAEM/ABEM: a tipologia da escola (tradicional, inovadora com tendência tradicional, inovadora com tendência avançada, avançada); e levantamento do conjunto de justificativas e evidências.



5 – Retorno a cada escola participante do Projeto “Avaliação de Tendências de Mudanças nas Escolas Médicas Brasileiras” da análise do instrumento respondido e enviado com considerações feitas pela Caem/ABEM (**primeiro momento do Projeto da Caem/ABEM**).

6 - Nas aproximações das evidências identificar e/ou construir *indicadores* (são métodos e instrumentos que buscam medidas, mensurações, percepção capazes de constatar e acompanhar as evidências de mudanças), preferencialmente de forma numérica - número e unidade que tem como finalidade demonstrar as evoluções ocorridas em determinados períodos - *qualitativos, quantitativos e/ou quali-quantitativos* a serem averiguados em cada um dos eixos/vetores a cada período acadêmico, anual ou semestral (**segundo momento do Projeto da Caem/ABEM**).

7 – A análise dos dados levantado será capaz de identificar pontos fortes e fracos, facilidades e dificuldades institucionais para embasamento e construção de estratégias de implementação do PPI e PPP na revisão e estabelecimento de metas. Definir a periodicidade das avaliações com mensuração dos indicadores (semestral ou anual), entendendo que se trata da construção de um processo avaliativo dinâmico, que deve ser formativo e construtivo, que auxilia na maturidade institucional, deixando de ser essencialmente pontual, classificatório e punitivo.

8 – A elaboração do Relatório, com sistematização dos dados, gráficos e quadros com a análise e as recomendações decorrentes (**terceiro momento do Projeto da Caem/ABEM**) devem concluir o ciclo da proposta avaliativa do Projeto com a recomendação da continuidade em periodicidade estabelecida (semestral ou anual) que garante a construção e institucionalização do processo avaliativo.

A avaliação que inicia com a percepção e visão integral da escola engloba, também, ao entrar no meandro das evidências de mudanças, indicadores que avaliam os processos de ensino-aprendizagem e competências dos estudantes em vários momentos do curso de graduação, o desenvolvimento e desempenho dos professores e técnico-administrativos, assim como, os demais atores e sistemas que integral a instituição.